

FOTOS: RONALDO GUTIERREZ

**Nahima Maciel**

Um encontro entre Sigmund Freud e um convidado misterioso conduz a dramaturgia da peça *Freud e o visitante*, em cartaz amanhã e domingo no Teatro Unip. A montagem do Grupo Tapa, com direção de Eduardo Tolentino para texto do franco-belga Eric-Emmanuel Schmitt, volta a Brasília para uma segunda e rápida temporada com Anna Cecília Junqueira, Brian Penido Ross e Bruno Barchesi nos papéis principais.

Traduzido em mais de 40 idiomas, o texto de Schmitt imagina um encontro entre o pai da psicanálise e um visitante em um momento crítico, quando Freud se preparava para deixar Viena (Áustria), aos 82 anos, para fugir do nazismo. Nesse encontro, eles falam sobre a finitude da vida, pois Freud já sofria do câncer que viria a matá-lo, sobre a humanidade e sobre religião. Freud era um ateu convicto e o autor da peça imaginou como seria uma conversa entre o psicanalista e alguém que acredita na existência de Deus. “Essa figura, esse visitante, se apresenta como se ele tivesse uma crise religiosa nessa noite, em dúvida sobre seus preceitos, sobre o que seria o divino. Eles vão discutindo pátria, fascismo, nazismo. E é legal porque você pode entrar como uma fábula falando de um passado, mas eles estão falando também do mundo de hoje”, avisa Tolentino.

O diretor percebe um paralelo entre os cenários que levaram à Segunda Guerra e os conflitos modernos, por isso a peça dialoga com a



*Freud e o Visitante: encontro de tensões e descobertas*



## Uma conversa freudiana

PEÇA IMAGINA UM ENCONTRO ENTRE O ATEU SIGMUND FREUD E UM VISITANTE EM CRISE COM A PRÓPRIA FÉ

contemporaneidade. “A peça metaforiza o mundo que a gente está vivendo. A gente achava que a Segunda Guerra havia sido o máximo em termos de guerra, mas depois veio o Vietnã. E agora temos Ucrânia, Rússia, Israel,

Palestina, Estados Unidos e Irã. E as consequências disso, o que esse fato histórico representa”, explica Tolentino. Freud e o visitante se passa na noite em que Anna Freud, filha do médico, é levada para ser interrogada pela Gestapo,

**SERVIÇO*****Freud e o Visitante***

Com Grupo Tapa. Direção: Eduardo Tolentino. Elenco: Adriano Bedin, Anna Cecília Junqueira, Brian Penido Ross, Bruno Barchesi. Amanhã, às 17h30 e às 20h, e domingo, às 17h e às 19h30, no Teatro Unip (SGAS 913). Ingressos: de R\$ 160 a R\$ 25. Não recomendado para menores de 12 anos

a polícia nazista. É um momento crucial na vida do psicanalista, que já havia perdido uma filha. Ana acaba sendo liberada mas, naquela noite, Freud decide imigrar para a Inglaterra, onde morreu em 1939, aos 83 anos.